

A Logística Envolvida no Gepard da EsACosAAe

Cap QMB VINÍCIUS Marinho Acosta

A EsACosAAe, escola tradicional do Exército Brasileiro (EB), é uma Organização Militar de referência na DETMil. Possui cursos e estágios únicos no sistema de Defesa Antiaérea, sendo um desses o curso de operação da VBC DA AAe Gepard. Para alcançar os objetivos do curso, a Escola dispõe de 2 (duas) VBC DA AAe Gepard. A VBC Gepard possui um sistema de armas de 35 mm que tem por finalidade realizar a defesa antiaérea de baixa altura. Os carros da EsACosAAe são utilizados prioritariamente na formação de novos operadores do sistema Gepard, sendo um material de alto valor agregado e que carece de uma logística especial, principalmente pelo fato de a Escola estar deslocada do eixo de suprimento dos demais carros, uma vez que os outros estão distribuídos na região sul do país.

Cada carro está inserido em um plano de manutenção anual que é de vital importância para garantir a sua disponibilidade. A manutenção de todos os Gepard do Exército Brasileiro (EB) é garantida pela existência de Suporte Logístico Integrado (SLI) firmado em contrato entre a Força Terrestre e a empresa alemã KMW, a qual possui uma subsidiária (KMW do Brasil) na cidade de Santa Maria (RS). As tratativas com a empresa são feitas através do Parque Regional de Manutenção / 3ª RM (Pq R Mnt /3).

A logística da manutenção do Gepard é dividida na manutenção do chassi, executada pelo Pq R Mnt /3, e na manutenção da torre, executada pela KMW do Brasil. Peças de reposição também são distribuídas através do Pq R Mnt / 3. Para isso, é necessário o lançamento das panes no Sistema Logístico de Manutenção. No próprio sistema, há a opção de lançar a necessidade do material para realização da manutenção.

Antes de cada exercício no qual o Gepard será utilizado, a empresa KMW fornece o apoio de técnicos para a realização de manutenção corretiva para que o exercício ocorra sempre nas melhores condições, acompanhado por pessoal especializado. Este apoio geralmente acontece na semana que antecede a atividade e continua até o final do exercício.

Outro fator importante e não menos complexo na logística do Gepard é o seu transporte da EsACosAAe, localizada na Vila Militar, Rio de Janeiro, até a KMW do Brasil, localizada em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. São mais de 1.700 Km de distância. Para vencer mais esse desafio, a EsACosAAe conta com o gerenciamento de transportes executado pelo COLOG que define qual a maneira mais efetiva para a realização do traslado. Desta forma, é designada uma OM com vocação em apoio de transporte e esta unidade fornece o

apoio através de uma prancha com excesso lateral devido às grandes dimensões do Gepard. Historicamente, já ocorreu também o transporte eventual por aproveitamento, que é a utilização de pranchas que estão executando os eixos de transporte previsto no calendário anual do COLOG.

Ademais, é importante observar que na maior parte do ano, a Escola contará com 1 (um) Gepard para a execução das atividades previstas, visto que o outro carro estará na KMW do Brasil. O Gepard participa de diversas atividades, tais como instruções para os cursos de operador do carro, PCI, Escola de Fogo de Instrução (Marambaia, RJ), DEMONSTRART, na AMAN (Resende, RJ) e Manobra Escolar, também na AMAN.

Portanto, como abordado anteriormente, pode-se perceber que não é tão simples operacionalizar a questão logística do Gepard, levando em consideração a situação da manutenção e principalmente a distância da EsACosAAe ao eixo principal de suprimento localizado em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Mesmo com os óbices apresentados, a Escola tem cumprido o seu papel de contribuir para a formação de novos operadores da VBC, permitindo assim a continuidade operacional de todos os GAAe da 1ª Brigada de Artilharia Antiaérea e das Baterias AAe orgânicas das Brigadas de Infantaria e Cavalaria.